

CONTABILIDADE ANALÍTICA

Licenciatura em Finanças

Código: 12011

Área Científica Predominante: Contabilidade Analítica e de Gestão

Docente: Patrícia Rodrigues Quesado

Idioma de Instrução: Português

Regime: S2

Carga Letiva: 90h Carga Trabalho: 134h

ECTS: 8,0

Objetivos

Pretende-se fornecer um enquadramento teórico e prático da Contabilidade de Custos ou Analítica, em particular, dos objetivos prosseguidos e da forma de os alcançar, bem como dos diferentes sistemas de custeio que existem, realçando a necessidade de implementação de uma Contabilidade Analítica para um mais adequado apuramento dos resultados de cada período, bem como para a análise da relação custo-volume-resultados. Pretende-se, também, proporcionar aos alunos o estudo dos aspetos essenciais da informação contabilística necessária à gestão das organizações, com especial incidência na determinação dos custos de produção/prestação dos produtos e/ou serviços através dos métodos de apuramento por ordens de produção e por fases, utilizando para o efeito dados reais ou recorrendo à utilização de dados teóricos, em particular os Custos Padrão ou Standard. Além do referido, pretende-se, igualmente, proporcionar uma visão da conceção de sistemas de Contabilidade Analítica, em concreto dos sistemas monista e dualista.

Resultados da Aprendizagem

O objetivo da unidade curricular é o estudo aprofundado das ferramentas de gestão ao nível da contabilidade analítica. Pretende-se que os alunos adquiram competências para: § Compreender os conceitos fundamentais e a terminologia no âmbito da contabilidade analítica; § Compreender a aplicação da contabilidade analítica na estrutura organizacional; § Demonstrar a diferença entre a contabilidade financeira e a contabilidade analítica; § Ilustrar os procedimentos básicos ao nível da contabilidade analítica e identificar/conhecer/calcular os vários elementos de custo; § Distinguir os diferentes tipos de sistemas e métodos de imputação de custos; § Compreender o processo de estimação do custo de produção.

Conteúdos Programáticos

I – INTRODUÇÃO 1.1 Necessidade da Contabilidade Analítica como instrumento de apoio à gestão 1.2 Definição, âmbito, objetivos e características da Contabilidade Analítica 1.3 Conceitos económico – financeiros: gastos/custos, despesas, pagamentos, perdas, créditos/proveitos, receitas, recebimentos e ganhos II – CUSTOS: RECLASSIFICAÇÕES, CONCEITOS, HIERARQUIA DE CUSTOS E ANÁLISE DOS VÁRIOS TIPOS DE RESULTADOS 2.1 Custos Industriais e Custos Não Industriais 2.2 Custos Diretos e Custos Indiretos 2.3 Custos Reais e Custos Teóricos 2.4 Custos Fixos, Variáveis e Semi-Variáveis 2.5 Custos Controláveis e Custos não Controláveis 2.6 Custos Relevantes e Custos Irrelevantes 2.7 Hierarquia dos custos 2.8 Resultados brutos, líquidos e puros 2.9 Custos do produto e custos do período 2.10 Demonstração dos Resultados por Funções: âmbito de aplicação e enquadramento normativo III – ANÁLISE DAS COMPONENTES DO CUSTO DE PRODUÇÃO 3.1 Custo das matérias-primas e outros materiais 3.2 Custo da mão-de-obra direta 3.3 Gastos gerais de fabrico 3.4 Custo da produção acabada e da produção em vias de fabrico IV – MÉTODOS UTILIZADOS PARA ANÁLISE E REPARTIÇÃO DOS CUSTOS 4.1 Imputação dos Gastos Gerais de Fabrico 4.1.1 Coeficientes de imputação 4.1.2 Bases de imputação 4.1.3 Imputação de base única e de base múltipla 4.1.4 Quotas teóricas: quotas normais e quotas ideais 4.2 Centros de custos 4.2.1 Centros de custos e Centros de responsabilidade 4.2.2 Método das

Secções Homogéneas 4.2.2.1 Definição das Secções Homogéneas 4.2.2.2 Objetivo do método 4.2.2.3 Escolha da Unidade de Obra 4.2.2.4 Caracterização do método 4.2.2.5 Custo das secções principais e auxiliares 4.2.2.6 Secções auxiliares com prestações simples e recíprocas 4.2.2.7 Imputação do custo das secções principais aos produtos 4.2.2.8 Mapas de apuramento de custos V – SISTEMAS DE CUSTEIO NA IMPUTAÇÃO DOS CUSTOS 5.1 Sistemas de Custeio Reais e Sistemas de Custeio Teóricos 5.1.1 Sistema de Custeio Total 5.1.2 Sistema de Custeio Variável 5.1.3 Sistema de Custeio Racional 5.2 Análise das diferenças nos resultados pela aplicação dos diferentes sistemas de custeio VI – ANÁLISE CUSTO – VOLUME – RESULTADOS 6.1 Introdução ao tema 6.2 Análise do Ponto de Equilíbrio 6.2.1 Definição de Ponto de Equilíbrio 6.2.2 Pressupostos a considerar 6.2.3 Margem de Cobertura ou de Contribuição 6.2.4 Determinação do Ponto de Equilíbrio em Quantidade 6.2.5 Determinação do Ponto de Equilíbrio em Valor 6.3 Análise gráfica 6.3.1 Análise gráfica do Ponto de Equilíbrio 6.3.2 Análise gráfica dos Custos e Proveitos Unitários 6.3.3 Análise gráfica da Margem de Cobertura ou Contribuição 6.4 Margem de Segurança 6.4.1 Conceito de Margem de Segurança 6.4.2 Margem de Segurança em Quantidade 6.4.3 Margem de Segurança em Valor 6.4.4 Margem de Segurança em Percentagem 6.4.5 Análise gráfica da Margem de Segurança 6.5 Análise de Sensibilidade aos Parâmetros: Implicações no Ponto de Equilíbrio 6.5.1 Efeitos de uma alteração nos Custos Fixos 6.5.2 Efeitos de uma alteração nos Preços de Venda 6.5.3 Efeitos de uma alteração nos Custos Variáveis Unitários 6.6 Algumas Limitações da Análise Custo-Volume-Resultados VII – APURAMENTO DO CUSTO DE PRODUÇÃO E REGIMES DE FABRICO 7.1 Empresas industriais e regimes de fabrico 7.2 Apuramento dos Custos por Ordens de Produção (Método Direto) 7.2.1 Características do método 7.2.2 Aplicação do método 7.3 Apuramento dos Custos por Processos ou Fases (Método Indireto) 7.3.1 Características do método 7.3.2 Aplicação do método 7.3.3 Método das Unidades Equivalentes 7.3.4 Valorização da produção em vias de fabrico 7.4 A Produção Conjunta 7.4.1 Definição do Conceito 7.4.2 Designação dos Produtos Conjuntos: Co-Produtos, Produtos Principais, Subprodutos e Resíduos 7.4.3 Custos Conjuntos versus Custos Específicos 7.4.4 Métodos para a repartição dos custos conjuntos pelos coprodutos ou produtos principais 7.4.5 Critérios de valorimetria para a valorização dos subprodutos e resíduos 7.4.6 A não relevância dos custos conjuntos para efeitos de tomada de decisão 7.5 Produção Defeituosa 7.5.1 Caracterização 7.5.2 Custeio dos produtos 7.5.2.1 Produção Defeituosa por causas “normais” 7.5.2.2 Produção Defeituosa por causas “anormais” VIII – CUSTOS PADRÃO 8.1 Sistema de Custeio Real versus Sistema de Custeio Teórico 8.1.1 Caracterização, utilização, âmbito e objetivos 8.1.2. Tipos de Custos Teóricos 8.2 Custos Padrão 8.2.1 Condições para o seu cálculo 8.2.2 Caracterização e utilização dos custos padrão como ferramenta de gestão para efeitos de planificação e controlo 8.2.3. Vantagens e limitações 8.3 Análise e cálculo dos desvios nos custos de fabricação 8.3.1 Análise e cálculo dos desvios de materiais diretos 8.3.1.1 Desvios de preço 8.3.1.2 Desvios de quantidade 8.3.2 Análise e cálculo dos desvios de mão-de-obra direta 8.3.2.1 Desvios de taxa 8.3.2.2 Desvios de tempo 8.3.3 Análise e cálculo dos desvios de gastos gerais de fabrico 8.3.3.1 Desvios decusto/gasto 8.3.3.2 Desvios de capacidade/atividade 8.3.3.3 Desvios de eficiência IX– GESTÃO ORÇAMENTAL 9.1 Definição do Conceito 9.2 Objetivos do Orçamento 9.3 Características do Orçamento 9.4 Vantagens e limitações na utilização de Orçamentos 9.5 Tipos de Orçamentos 9.6 Técnicas para a elaboração de Orçamentos 9.6.1 Orçamento Rígido 9.6.2 Orçamento Flexível X – CONCEÇÃO DE SISTEMAS DE CONTABILIDADE ANALÍTICA 10.1 Organização de Sistemas de Contabilidade Analítica 10.1.1 Definição do subsistema de Contabilidade Analítica 10.1.2 Definição das principais contas a utilizar num plano de contas 10.2 Articulação da Contabilidade Geral com a Contabilidade Analítica 10.2.1 Sistemas Monistas 10.2.2 Sistemas Dualistas 10.3 Âmbito e movimentação das principais contas num Sistema Duplo Contabilístico

Bibliografia Recomendada

Burns et al (2013). Management Accounting, McGraw-Hill, Boston. - Caiado, António Campos Pires. (2015). Contabilidade Analítica e de Gestão, Áreas Editora, 8ª edição, Lisboa. Caiado, António Campos Pires; Cabral, Joaquim Viana. (2006). Casos Práticos de Contabilidade Analítica, Áreas Editora, 2.ª Edição, Lisboa. Coelho, Maria Hélder (2012). Contabilidade Analítica e de Gestão, Almedina, Lisboa. COKINS, G.; JURAS, P.; DAVID, S.; BLOCHER, E. (2016). Cost Management: A Strategic Emphasis. UK: McGrawHill. DRURY, C. (2018). Management Cost Accounting. UK: Cengage Learning. FERREIRA, D.; CALDEIRA, C.; ASSEICEIRO, J.; VIEIRA, J.; VICENTE, C. (2019). Contabilidade de Gestão - Estratégia de Custos e Resultados: Cost and Management Accounting. Lisboa: Rei dos Livros. Ferreira, Domingos; Caldeira, Carlos; Asseiceiro, João; Vieira, João; Vicente, Célia. (2014). Contabilidade de Gestão: Estratégia de Custos e de Resultados, Rei dos Livros, Lisboa. Ferreira, D.; Caldeira, C.; Asseiceiro, J.; Vieira, J.; Vicente, C. (2016). Contabilidade de Gestão: Estratégia de Custos e de Resultados –

Casos Práticos, Vol. I e Vol. II, Lisboa: Rei dos Livros. Franco et al. (2009). Temas de Contabilidade de Gestão: Os Custos, os Resultados e a Informação para a Gestão, Livros Horizonte, 2.^a Edição, Lisboa. Franco et al. (2007). Temas de Contabilidade de Gestão: Gestão Orçamental e Medidas Financeiras de Avaliação do Desempenho, Livros Horizonte, 2.^a Edição, Lisboa. Nabais, C.; Nabais, F. (2016). Prática de Contabilidade Analítica e de Gestão, Lisboa: Lidel – Edições Técnicas. SARAIVA, A.; RODRIGUES, A. I.; COIMBRA, C.; FANTASIA, M.; NUNES, R. (2018). Contabilidade de Gestão: Cálculo de Custos e Valorização de Inventários. Coimbra: Almedina.

Métodos de Ensino e de Aprendizagem

A importância crescente da contabilidade de custos para as organizações, e a reconhecida necessidade de tomar decisões em tempo útil e oportuno justifica a inserção do primeiro capítulo do programa para que sejam apreendidos os fundamentos que justificam a unidade curricular. De forma a compreender quais os principais tipos de custos é incluído no programa o segundo capítulo relativo à reclassificação de custos e análise dos vários tipos de resultados. Os capítulos III, IV, V e VI dão resposta aos objetivos propostos relativos à necessidade de compreender a aplicação da contabilidade de custos na estrutura organizacional, de ilustrar os procedimentos básicos ao nível da contabilidade de custos e de distinguir os diferentes tipos de sistemas e métodos de imputação de custos. O capítulo VII do programa vai ao encontro dos objetivos: compreender a aplicação da contabilidade analítica na estrutura organizacional e o processo de estimação do custo de produção de acordo com o regime de fabrico; Os capítulos VIII e IX estão em consonância com a necessidade de calcular e analisar os vários tipos de desvios na produção. O último capítulo foi definido para cumprir o objetivo de conceptualizar um sistema de contabilidade analítica para as organizações.

Métodos de Avaliação

A avaliação da UC será contínua e periódica e incluirá dois elementos de avaliação em dois momentos classificativos: - 1º teste com uma ponderação de 50% na classificação final. - 2º teste com uma ponderação de 50% na classificação final. A nota mínima em cada um dos testes é 8 valores. Não obstante, a classificação final resultará da média ponderada dos dois testes, sendo a nota mínima (arredondada) de aprovação à UC igual a 10 valores, numa escala de 0 a 20 valores. De acordo com o RIAPA - ESG, os estudantes que não obtenham aprovação na UC, no regime de avaliação contínua e periódica, terão que se submeter à avaliação por exame final, que consiste na realização de uma prova de avaliação global escrita, com uma ponderação de 100% na classificação final, e que terá lugar na época de exames do 1º semestre ou na época especial. Não é permitida a utilização de máquinas de calcular gráficas nem de telemóveis na realização das provas escritas.